



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 976 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 20/09/2026

A EUCARISTIA

25º Domingo do Tempo Comum

Buscai o Senhor!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, desejamos as boas-vindas a todos que vieram participar desta celebração. Na Eucaristia, o Senhor está sempre à nossa espera e ao nosso dispor, para nos oferecer o dom de sua vida. Feliz é aquele que busca o Senhor e o procura de todo coração, pois encontrará e experimentará a misericórdia e a ternura do Pai, que nos concede a vida em plenitude. Celebremos, pois, nossa fé e façamos a experiência do amor de Deus nesta Sagrada Liturgia.

Procissão de Entrada (Fx. 134 – CD 2)

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 – CD 2)

CP: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, que resumistes toda a sagração da lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 139 – CD 2)

A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.

1ª Leitura (Is 55,6-9)

Do Livro do Profeta Isaías

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 144(145)

(Fx. 145 – CD 2)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. Todos os dias havei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos * sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

2ª Leitura (Fl 1,20c-24.27a)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutífero, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154 – CD 2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

Evangelho (Mt 20,1-16a)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo.’ ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou.’ O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha.’ ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos

até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro.’ ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, ao Pai que nos acolhe nesta Liturgia e está perto da pessoa que o invoca, elevemos nossa oração.

Ass.: Ouvi, ó Pai, o nosso clamor.

1. Senhor, que estais presente em vossa Igreja, olhai pelo Papa, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, seminaristas, catequistas e missionários, e fortalecei-os na missão evangelizadora.

2. Senhor, que estais presente em vossa Palavra, fazei deste mês da Bíblia tempo propício para maior conhecimento e amor à Sagrada Escritura.

3. Senhor, que estais presente no irmão que sofre, concedei o dom da saúde e da paz a todos os que se encontram enfermos.

4. Senhor, que estais presente nos irmãos reunidos em vosso nome, olhai por nossa comunidade que vos busca em cada Eucaristia celebrada.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ouvi, ó Pai, o clamor de nossa comunidade que vos invoca nesta Liturgia e confia a vós as suas súplicas. Atendei-as, segundo a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 155 – CD 2)

1. Numa terra distante daqui um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração. Desse povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. **Ao ouvir a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou.**

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação. Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: **escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.**

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos, pelos celestes sacramentos, o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias II

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*di-zendo*) sem cessar:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC: POR ISSO, NÓS VOS SUPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo coadjutor Antônio, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na

ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 158 – CD 2)

1. Todo aquele que comer do meu Corpo que é doado, todo aquele que beber do meu Sangue derramado. E crê nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do céu; faça-me vossa comida, eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue são sublimes alimentos, do fraco indigente é vigor, do faminto é o sustento. Do aflito é consolo, do enfermo é a unção, do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade, sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade. Sou a Palavra do Pai que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus, sou a lâmpada para guiar vossos passos, irmãos meus. Sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga, sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 17, p. 592)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

O LIVRO APOCALÍPTICO DE DANIEL (Parte 3 de 4)

ONDE DANIEL SE LOCALIZA NA BÍBLIA?

O livro de Daniel se insere no cânone bíblico católico, no bloco dos Profetas Maiores (Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel), e no cânone da Bíblia Hebraica, integra o bloco dos livros chamados Escritos.

COMO SE DIVIDE O LIVRO? OBJETIVO, SIMBOLOGIA

Os capítulos 1-6 contêm a narração didática de contos populares heroicos que relatam as façanhas de Daniel, Ananias, Misael e Azarias na corte babilônica.

Contudo e sobretudo, os sonhos e visões - **parte apocalíptica** - dos capítulos 7 a 12, referem-se, particularmente, à dominação grega, sob o Império do rei selêucida Antíoco IV Epífanes (175-164 a.E.C.). Relendo o passado do tempo do exílio babilônico, a partir do presente caótico da dominação tirânica greco-selêucida, o livro apocalíptico de Daniel aponta caminhos para o futuro.

Objetivo: O livro de Daniel quer, então, estimular a resistência corajosa do povo, transmitindo-lhe a esperança-certeza de que Deus interviria na História (e sempre intervém) para libertá-lo. Aos que se julgam "senhores do mundo", os profetas e profetisas apocalípticos contestam: "Todo-poderoso e onisciente é o nosso Deus. Ele está no governo da História, ao lado das pessoas justas, solidárias e éticas. Ele fez e faz opção pelos pobres, injustiçados e violentados e está sempre na defesa das pessoas justas e inocentes". Ontem e hoje,

essa convicção teológica deveria gerar esperança e animar nossa caminhada de resistência.

Sabemos que a resistência motivada pela fé e fidelidade a Deus, pelo respeito às leis e à religião de seu povo, pela recusa em adorar a estátua (representante do poder imperial), por parte de Daniel e seus companheiros, fizeram com que eles fossem atirados na cova dos leões e na fornalha, respectivamente (Dn 3; 6), mas foram salvos por Deus. Símbolos, como contagem do tempo (Dn 9; 12), imagens de objetos (estátua- Dn 2-3), animais (4 feras: Dn 7), elementos da natureza (árvore, fornalha: Dn 4; 3), representam os impérios opressores e desumanos. Sonhos e visões, profecias e alegorias são interpretados por Daniel ou pelos Arcanjos Gabriel e Miguel. O uso de alegorias: a estátua de vários metais (Dn 2), os três jovens na fornalha (Dn 3), o imperador transformado em fera (Dn 4), o banquete de Baltazar (Dn 5), Daniel na cova dos leões (Dn 6), as quatro feras (Impérios: Dn 7), o ancião e o Filho de Homem (Dn 7) foi citado no livro como instrumento para interpretar a história.

Paz e bem!

Iêda Santos Leite,

Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas, facilitadora bíblica e membro da Equipe de Publicações do CEBI.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Fortalecei, Senhor, os vocacionados ao serviço da Palavra. Que os ministros responsáveis pela proclamação, estudo e anúncio da Bíblia sejam sempre inspirados ao bom discernimento, e continuem a fazer ressoar a Boa Notícia em todo lugar.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa de São Mateus, Apóstolo e Evangelista: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13.

Ter.: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21.

Qua.: Memória de São Pio de Pietrelcina, presbítero: Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6.

Qui.: Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9.

Sex.: Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22.

Sáb.: Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br